

EDITORIAL

É tempo de mudanças

Caro(a) Leitor(a),

A Revista Extensão em Ação apresenta, neste 19, as mudanças necessárias para uma melhor qualificação da mesma e impacto nas bases de dados das publicações. Estas mudanças estão em sintonia com a responsabilidade e o compromisso que a Equipe da Revista tem com toda a comunidade.

Em primeiro lugar, no início do ano de 2020, realizamos uma profunda análise da Revista em observância aos critérios do *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) que é uma plataforma de dados de periódicos de acesso livre. Ou seja, o acesso aberto inclui a gratuidade e permissões para ler, baixar, copiar, distribuir e imprimir os textos integrais, sem haver a necessidade de remuneração. Para esta análise, foram avaliados o diretório <http://periodicos.ufc.br/extensaoemacao>, processo de avaliação por pares, propriedade de gerenciamento, órgão diretivo, equipe editorial, direitos autorais e licenciamento, ética na publicação, dentre outros. Para maiores detalhes, o(a) colega pode acessar o Diretório <https://doaj.org/>.

Desta forma, foi elaborada uma nova **Política Editoria da Revista Extensão em Ação** que é o instrumento adequado que explicita todo o processo de construção e procedimentos para submissão de manuscritos qualificados que contribuam com a temática de Extensão Universitária.

No que tange ao Conselho Editorial, foi convocada uma reunião para assento dos conselheiros para o biênio (2020-2022), com substituição de conselheiros desligados e novos convites, passando de 13 para 26 integrantes. O novo Conselho terá como desafio a melhoria na qualificação dos manuscritos aceitos, em busca de uma melhor inserção nas plataformas de indexação.

Outra grande mudança implementada foi a realização da Chamamento Público **para Editores de Seção, por área temática de Extensão** – comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção e trabalho. Os Editores de Seção normalmente gerenciam a avaliações de submissões e a edição dos manuscritos aceitos para suas áreas específicas. Até o fechamento deste número, havia 257 docentes ou técnicos de nível superior de IES (públicas ou privadas), com titulação mínima de mestrado que

desenvolvam ações de extensão em suas IES e que possuam experiência em avaliação de manuscritos em revistas acadêmicas. Este resultado reforça a credibilidade que a Revista Extensão em Ação conquistou ao longo dos anos.

A forma de consumo na atualidade está mudando, em que as pessoas não utilizam mais as redes sociais para apenas se comunicar, distrair ou divertir. A Revista também iniciou um processo formativo através das redes sociais – **Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn** para que as pessoas também possam consumir informações e serviços, com conteúdo de qualidade, interativo e informativo. Essas redes estão integradas entre si e institucionalizadas com identidade visual própria. Nessas redes, apresentamos, semanalmente, dicas e informes importantes para submissão de manuscritos que podem auxiliar aos autores. Acesse as redes e verifique as postagens: Facebook (@revistaextensao), Instagram e Twitter (@revistaprexufc) e LinkedIn <https://bit.ly/3apqZia>.

É tempo de mudanças. Convidamos aos leitores da Revista para que continuem enviando artigos para os próximos números de forma que avancemos juntos na divulgação da Extensão Universitária, em níveis nacional e internacional.

Andréa Silvia Walter de Aguiar

Editora-chefe da Revista Extensão em Ação